

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	48

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.268.041.000
Preferenciais	0
Total	1.268.041.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.157.012	3.182.549
1.01	Ativo Circulante	444.846	433.010
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	223.115	131.113
1.01.03	Contas a Receber	75.126	113.130
1.01.03.01	Clientes	75.126	113.130
1.01.04	Estoques	83.200	91.508
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.320	6.267
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.320	6.267
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	2.839	3.514
1.01.06.01.02	Outros créditos fiscais a recuperar	5.481	2.753
1.01.07	Despesas Antecipadas	51.925	89.692
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.160	1.300
1.01.08.03	Outros	3.160	1.300
1.02	Ativo Não Circulante	2.712.166	2.749.539
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	329.069	273.760
1.02.01.07	Tributos Diferidos	165.415	134.609
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165.415	134.609
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	163.654	139.151
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	163.479	121.620
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	175	178
1.02.01.10.08	Despesas antecipadas	0	17.353
1.02.03	Imobilizado	2.372.904	2.465.802
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.360.880	2.423.064
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.024	42.738
1.02.04	Intangível	10.193	9.977
1.02.04.01	Intangíveis	10.193	9.977

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.157.012	3.182.549
2.01	Passivo Circulante	332.268	378.021
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.551	12.823
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.551	12.823
2.01.02	Fornecedores	107.377	170.322
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	107.377	170.322
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	174.310	143.219
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.800	22.936
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	52.800	22.936
2.01.04.02	Debêntures	121.510	120.283
2.01.05	Outras Obrigações	37.030	51.657
2.01.05.02	Outros	37.030	51.657
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	33.027	27.657
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	4.003	24.000
2.02	Passivo Não Circulante	1.772.557	1.689.351
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.721.822	1.680.857
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	743.293	735.690
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	743.293	735.690
2.02.01.02	Debêntures	978.529	945.167
2.02.02	Outras Obrigações	50.735	8.494
2.02.02.02	Outros	50.735	8.494
2.02.02.02.04	Provisão para contingências	50.735	8.494
2.03	Patrimônio Líquido	1.052.187	1.115.177
2.03.01	Capital Social Realizado	1.268.041	1.268.041
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-215.854	-152.864

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	228.171	727.188	339.777	739.919
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-205.578	-570.640	-228.756	-556.725
3.02.01	Depreciação e amortização	-49.729	-138.065	-38.357	-114.290
3.02.02	Combustível para produção de energia elétrica	-58.215	-160.694	-53.886	-166.663
3.02.03	Materiais e serviços de terceiros	-27.790	-75.694	-29.008	-75.440
3.02.04	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-9.435	-27.570	-8.971	-26.287
3.02.05	Energia elétrica comprada	-42.093	-104.937	-78.542	-110.409
3.02.06	Pessoal	-11.628	-34.593	-8.626	-25.794
3.02.07	Seguros	-5.908	-27.185	-11.225	-32.960
3.02.08	Outros	-780	-1.902	-141	-4.882
3.03	Resultado Bruto	22.593	156.548	111.021	183.194
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.470	-24.212	-55.976	-52.463
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.257	-20.707	-8.869	-21.337
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.213	-3.505	-47.107	-31.126
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.123	132.336	55.045	130.731
3.06	Resultado Financeiro	-70.058	-226.133	-67.794	-214.632
3.06.01	Receitas Financeiras	9.692	25.803	6.186	18.140
3.06.02	Despesas Financeiras	-79.750	-251.936	-73.980	-232.772
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-55.935	-93.797	-12.749	-83.901
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.998	30.807	4.334	28.525
3.08.02	Diferido	18.998	30.807	4.334	28.525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.937	-62.990	-8.415	-55.376
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-36.937	-62.990	-8.415	-55.376
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02913	-0,04968	-0,00664	-0,04367
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.02.01	ON	-0,02913	-0,04968	-0,00664	-0,04367

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-36.937	-62.990	-8.415	-55.376
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	9	9
4.03	Resultado Abrangente do Período	-36.937	-62.990	-8.406	-55.367

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	210.436	230.269
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	193.048	192.355
6.01.01.01	Resultado antes dos tributos	-93.797	-83.901
6.01.01.02	Juros e variação monetária	161.004	144.896
6.01.01.03	Depreciação e amortização	138.065	114.292
6.01.01.04	Baixa de Ativo Imobilizado	4	0
6.01.01.05	Crédito tributário de PIS e COFINS	0	17.068
6.01.01.07	Estimativa reequilíbrio do ICMS	-12.272	0
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	44	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	75.147	102.965
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	73.537	-132.022
6.01.02.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	675	-1.766
6.01.02.03	Outros créditos fiscais a recuperar	-2.728	1.284
6.01.02.04	Estoques	8.308	44.016
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	55.120	42.372
6.01.02.06	Outros Ativos	-1.857	16.189
6.01.02.07	Fornecedores	-62.945	80.615
6.01.02.08	Outras Obrigações Fiscais e Regulatórias	2.083	2.999
6.01.02.09	Obrigações Trabalhistas	728	-2.154
6.01.02.10	Outros Passivos	2.226	51.432
6.01.03	Outros	-57.759	-65.051
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre financiamento	-57.759	-65.051
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-45.386	-66.804
6.02.01	Aplicação no imobilizado e intangível	-45.386	-66.804
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-73.048	-67.337
6.03.01	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-41.859	-24.666
6.03.02	Pagamento de financiamento	-31.189	-42.671
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	92.002	96.128
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131.113	45.598
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	223.115	141.726

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.268.041	0	0	-152.864	0	1.115.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.268.041	0	0	-152.864	0	1.115.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-62.990	0	-62.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-62.990	0	-62.990
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.268.041	0	0	-215.854	0	1.052.187

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.268.041	0	0	-73.935	9	1.194.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.268.041	0	0	-73.935	9	1.194.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.687	0	-19.687
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.687	0	-19.687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.268.041	0	0	-93.622	9	1.174.428

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	814.927	824.415
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	804.388	817.139
7.01.02	Outras Receitas	10.539	7.276
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	10.539	7.276
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-429.012	-419.147
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.028	-92.793
7.02.04	Outros	-343.984	-326.354
7.02.04.01	Combustível para produção de energia elétrica	-160.693	-153.025
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-27.570	-26.286
7.02.04.04	Energia elétrica comprada para revenda	-104.936	-110.409
7.02.04.06	Seguro Operacional	-27.185	-32.951
7.02.04.07	Outros	-23.600	-3.683
7.03	Valor Adicionado Bruto	385.915	405.268
7.04	Retenções	-138.065	-115.780
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-138.065	-115.780
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	247.850	289.488
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.804	18.139
7.06.02	Receitas Financeiras	25.804	18.139
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	273.654	307.627
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	273.654	307.627
7.08.01	Pessoal	39.533	33.807
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.413	22.391
7.08.01.02	Benefícios	8.693	7.002
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.429	1.183
7.08.01.04	Outros	3.998	3.231
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	3.998	3.231
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.868	40.433
7.08.02.01	Federais	55.235	39.039
7.08.02.02	Estaduais	1.309	1.049
7.08.02.03	Municipais	324	345
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	231.955	280.276
7.08.03.01	Juros	161.004	145.033
7.08.03.03	Outras	70.951	135.243
7.08.03.03.01	Fiança Bancária	87.618	86.868
7.08.03.03.02	Outras Despesas Financeiras	-16.667	48.375
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-62.990	-55.376
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-62.990	-55.376
7.08.05	Outros	8.288	8.487
7.08.05.01	Encargos setoriais	8.288	8.487

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Desempenho Econômico-financeiro				
Indicadores de resultado	3T25	3T24	Var. (R\$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	228.171	339.777	(111.606)	(32,8)
Lucro bruto	22.593	111.021	(88.428)	(79,6)
Margem bruta	9,9%	32,7%	-	(22,8)
Ebitda (Lajida) ¹	63.852	93.402	(29.550)	(31,6)
Margem Ebitda	28%	27,5%	-	0,5
Depreciação e amortização	(49.729)	(38.357)	(11.372)	29,6
Resultado financeiro	(70.058)	(67.794)	(2.264)	3,3
Imposto de renda e contribuição social	18.998	4.334	14.664	338,3
Prejuízo líquido do período	(36.937)	(8.415)	(28.522)	338,9

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida	3T25	3T24	Var. (R\$)	Var. (%)
Suprimento de energia elétrica	200.188	278.001	(77.813)	(28,0)
Transações mercado de curto prazo	25.252	58.655	(33.403)	(56,9)
Outras receitas	2.731	3.121	(390)	(12,5)
	228.171	339.777	(111.606)	(32,85)

No 3T25, a receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 228.171 mil, representando uma redução de R\$ 111.606 mil (32,85%) em relação ao 3T24. Esse desempenho negativo decorre, principalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) efeito negativo do reequilíbrio do ICMS, no montante total de R\$ 48.038 mil, referente ao reconhecimento da estimativa em setembro/24; (ii) redução na receita de mérito e outras titulações, no montante de R\$ 29.775 mil, ambas impactando a receita de suprimento de energia, e (iii) redução de R\$ 33.403 mil nas transações do Mercado de Curto Prazo, em decorrência das paradas ocorridas no 3T25 e revisão da necessidade de aquisição de lastro, conforme desempenho operacional da usina.

Custos da energia vendida	3T25	3T24	Var. (R\$)	Var. (%)
Depreciação e amortização	49.729	38.357	11.372	29,6
Materiais e serviços de terceiros	27.790	29.008	(1.218)	(4,2)
Combustível para produção de energia elétrica	58.215	53.886	4.329	8,0
Encargos de uso da rede elétrica de conexão	9.435	8.971	464	5,2
Pessoal	11.628	8.626	3.002	34,8
Energia elétrica comprada	42.093	78.542	(36.449)	(46,4)
Seguros	5.908	11.225	(5.317)	(47,4)
Outros	780	141	639	453,2
	205.578	228.756	(23.178)	(10,13)

Os custos de energia vendida no 3T25 totalizaram R\$ 205.584 mil, representando uma queda de R\$ 23.172 mil (10,13%) em relação ao 3T24, quando somaram R\$ 228.756 mil. Essa variação é explicada pela combinação dos seguintes fatores:

- Depreciação e amortização:** O aumento de 29,6% na despesa de depreciação decorre, principalmente, do incremento da depreciação da parada de curta duração em concomitante a depreciação da parada de revisão da unidade, com saldo a depreciar, ocorridas em maio/25 e setembro/24, respectivamente.
- Pessoal:** O aumento de R\$ 3.002 mil (34,8%) decorre, principalmente, da expansão do quadro de colaboradores, refletindo investimentos em capacidade operacional, e da reclassificação contábil de

Comentário do Desempenho

despesas anteriormente alocadas como administrativas, o que contribuiu para uma redistribuição mais precisa dos custos operacionais.

- c) **Energia elétrica comprada:** A redução de 46,4% decorre, majoritariamente, da necessidade de liquidação de energia ao PLD no Mercado de Curto Prazo (MCP), em razão do período de indisponibilidade da usina durante a Parada de Revisão de Unidade (PRU), realizada em setembro/24.
- d) **Seguros:** A redução de 47,4% decorre, predominantemente, do reconhecimento dos créditos acumulados de PIS/COFINS incidentes sobre o prêmio do seguro operacional vigente.

Ebitda

Desconsiderando a variação da depreciação, mas refletindo os demais efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA no 3T25 totalizou R\$ 63.852 mil, representando uma redução de R\$ 29.550 mil (31,6%) em relação ao 3T24, quando totalizou R\$ 93.402 mil.

Resultado financeiro

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 70.058 mil, valor 3,34% superior ao observado no mesmo período do ano anterior (R\$ 67.794 mil). A decomposição do resultado demonstra um crescimento expressivo nas receitas financeiras, que aumentaram 56,67% em relação ao 3T24, totalizando R\$ 9.692 mil. Esse desempenho foi impulsionado por taxas de juros mais elevadas, aliadas a uma gestão mais eficiente do caixa, que permitiu à Companhia direcionar um volume maior de recursos para aplicações financeiras, além do caixa livre disponível para aplicações com saldo médio superior. Em contrapartida, as despesas financeiras somaram R\$ 79.750 mil no trimestre, representando uma variação de 7,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento está relacionado à atualização dos encargos sobre o endividamento, influenciada por indexadores como a TJLP e o IPCA, que mantiveram trajetória de alta ao longo do período.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social no 3T25 totalizou R\$ 18.998 mil, representando um aumento de R\$ 14.664 mil em relação aos R\$ 4.334 mil registrados no 3T24. Esse aumento reflete o impacto negativo sobre o Resultado Antes dos Tributos, em linha com os fatores mencionados anteriormente.

Prejuízo do período

O prejuízo do 3T25 totalizou R\$ 36.937 mil, representando um aumento de R\$ 28.522 mil em relação ao prejuízo de R\$ 8.415 mil registrado no 3T24, em decorrência da combinação dos fatores mencionados anteriormente.

Administração

FERNAO FELIPE DE ALMEIDA MAGALHAES
AURELIO AUGUSTO MATTEDI

Notas Explicativas

Informações financeiras intermediárias

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

30 de setembro 2025

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Balanço patrimonial

30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	30.09.2025	31.12.2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	223.115	131.113
Contas a receber de clientes	4	75.126	113.130
Estoques	5	83.200	91.508
Crédito de imposto de renda e contribuição social	14	2.839	3.514
Outros créditos fiscais a recuperar	14	5.481	2.753
Despesas antecipadas	6	51.925	89.692
Outros ativos circulantes		3.160	1.300
		444.846	433.010
Ativo não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	7	163.479	121.620
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	165.415	134.609
Despesas antecipadas	6	-	17.353
Outros ativos não circulantes		175	178
		329.069	273.760
Imobilizado	8	2.372.904	2.465.802
Intangível		10.193	9.977
		2.712.166	2.749.539
Total do ativo		3.157.012	3.182.549

Notas Explicativas

	Nota	30.09.2025	31.12.2024
Passivo circulante			
Fornecedores	9	107.377	170.322
Instrumento de dívida	13	174.310	143.219
Obrigações fiscais e regulatórias	14	33.027	27.657
Obrigações trabalhistas		13.551	12.823
Outros passivos circulantes	10	4.003	24.000
		332.268	378.021
Passivo não circulante			
Instrumento de dívida	13	1.721.822	1.680.857
Provisão para contingências	11	50.735	8.494
		1.772.557	1.689.351
Patrimônio líquido	15		
Capital social		1.268.041	1.268.041
Prejuízos acumulados		(215.854)	(152.864)
		1.052.187	1.115.177
Total do passivo		3.157.012	3.182.549

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

(Em milhares de reais)

		Trimestre		Acumulado 9 meses	
	Nota	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receita operacional líquida	16	228.171	339.777	727.188	739.919
Custos da energia vendida					
Combustível para produção de energia elétrica		(58.215)	(53.886)	(160.694)	(166.663)
Depreciação e amortização		(49.729)	(38.357)	(138.065)	(114.290)
Materiais e serviços de terceiros		(27.790)	(29.008)	(75.694)	(75.440)
Energia elétrica comprada		(42.093)	(78.542)	(104.937)	(110.409)
Pessoal		(11.628)	(8.626)	(34.593)	(25.794)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão		(9.435)	(8.971)	(27.570)	(26.287)
Seguros		(5.908)	(11.225)	(27.185)	(32.960)
Outros		(780)	(141)	(1.902)	(4.882)
Lucro bruto		22.593	111.021	156.548	183.194
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(7.257)	(8.869)	(20.707)	(21.337)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(1.213)	(47.107)	(3.505)	(31.126)
		(8.470)	(55.976)	(24.212)	(52.463)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		14.123	55.045	132.336	130.731
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	17	9.692	6.186	25.803	18.140
Despesas financeiras	17	(79.750)	(73.980)	(251.936)	(232.772)
		(70.058)	(67.794)	(226.133)	(214.632)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(55.935)	(12.749)	(93.797)	(83.901)
Imposto de renda e contribuição social					
Diferido	14	18.998	4.334	30.807	28.525
Prejuízo do exercício		(36.937)	(8.415)	(62.990)	(55.376)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Trimestre		Acumulado 9 meses	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Prejuízo do exercício	(36.937)	(8.415)	(62.990)	(55.376)
Outros resultados abrangentes que no futuro:				
Outros resultados abrangentes	-	9	-	9
Resultado abrangente do exercício	(36.937)	(8.406)	(62.990)	(55.367)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31.12.2023		1.268.041	9	(73.935)	1.194.115
Prejuízo do exercício	15	-	-	(78.938)	(78.938)
Absorção do prejuízo do exercício		-	(9)	9	-
Saldos em 31.12.2024		1.268.041	-	(152.864)	1.115.177
Prejuízo do período	15	-	-	(62.990)	(62.990)
Saldos em 30.09.2025		1.268.041	-	(215.854)	1.052.187

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	30.09.2025	30.09.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	(93.797)	(83.901)
Conciliação do lucro com o caixa gerado pelas operações		
Juros e variação monetária	161.004	144.896
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	44	-
Depreciação e amortização	138.065	114.292
Crédito de Pis e Cofins	-	17.068
Estimativa reequilíbrio do ICMS	(12.272)	-
Baixa de ativo imobilizado	4	-
Lucro ajustado	193.048	192.355
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	73.537	(132.022)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	675	(1.766)
Outros créditos fiscais a recuperar	(2.728)	1.284
Estoques	8.308	44.016
Despesas antecipadas	55.120	42.372
Outros ativos	(1.857)	16.189
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	(62.945)	80.615
Obrigações fiscais e regulatórias	2.083	2.999
Obrigações trabalhistas	728	(2.154)
Outros passivos	2.226	51.432
Caixa líquido das operações	268.195	295.320
Pagamento de juros sobre instrumentos de dívida	(57.759)	(65.051)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	210.436	230.269
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e intangível	(45.386)	(66.804)
Caixa líquido utilizado das atividades de investimento	(45.386)	(66.804)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de instrumentos de dívida	(31.189)	(42.671)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(41.859)	(24.666)
Caixa líquido utilizado/gerado das atividades de financiamento	(73.048)	(67.337)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	92.002	96.128
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	131.113	45.598
Saldo final	223.115	141.726
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	92.002	96.128

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30.09.2025	30.09.2024
Geração do valor adicionado		
Receita bruta de vendas	804.388	817.139
Outras receitas operacionais	10.539	7.276
	814.927	824.415
(-) Insumos		
Materiais e serviços de terceiros	(85.028)	(92.793)
Combustível para geração de energia elétrica	(160.693)	(153.025)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	(27.570)	(26.286)
Energia elétrica comprada para revenda	(104.936)	(110.409)
Seguro Operacional	(27.185)	(32.951)
Outros	(23.600)	(3.683)
	(429.012)	(419.147)
Valor adicionado bruto	385.915	405.268
Depreciação e amortização	(138.065)	(115.780)
Valor adicionado líquido gerado	247.850	289.488
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	25.804	18.139
Valor adicionado a distribuir	273.654	307.627

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Demonstração do valor adicionado--Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	30.09.2025	%	30.09.2024	%
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração:				
Do trabalho				
Remuneração e encargos	25.413	9,3	22.391	7,3
Benefícios	8.693	3,2	7.002	2,3
Participação nos resultados	3.998	1,5	3.231	1,1
F.G.T.S.	1.429	0,5	1.183	0,4
	39.533	14,5	33.807	11,1
Do governo				
Impostos federais	55.235	20,2	39.039	12,7
Impostos estaduais	1.309	0,5	1.049	0,3
Impostos municipais	324	0,1	345	0,1
Encargos setoriais	8.288	3,0	8.487	2,8
	65.156	23,8	48.920	15,9
Do capital de terceiros				
Juros e V.M. de instrumentos de dívida	161.004	58,8	145.033	47,1
Fiança Bancária	87.618	32,0	86.868	28,2
Outras despesas financeiras	(16.667)	-6,1	48.375	15,7
	231.955	84,7	280.276	91,0
Do capital próprio				
Prejuízos do período	(62.990)	-23,0	(55.376)	-18,0
	(62.990)	-23,0	(55.376)	-18,0
	273.654	100,0	307.627	100,0

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul" ou "Companhia") é uma Companhia geradora de energia elétrica, operando sob o regime de produção independente e constituída como sociedade anônima, com sede na Cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia consistem na geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME). O objeto social da Companhia é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul ("UTE Pampa Sul" ou "Usina"), localizada no município de Candiota (RS).

Em 04.05.2020 a Pampa Sul obteve o registro de companhia listada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM na Categoria "Companhias Abertas - Comércio, Indústria e Outros".

A Companhia foi constituída em 31.10.2001, com prazo de duração indeterminado e, atualmente conforme apresentado na Nota 15 – Patrimônio Líquido, está sob o controle acionário da Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura ("Grafito") e Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Space X"), ambos situados no Brasil.

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da UTE Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW e garantia física de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral proveniente de jazidas como combustível para geração de energia elétrica. A energia gerada pela Usina está contratada por um período de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R\$337,49 /MWh, atualizado até 30.11.2024 (data de aniversário do contrato).

Estado de calamidade do Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul (RS) foi atingido por fortes chuvas durante o mês de maio/2024, que resultou em um estado de calamidade. Contudo, a planta logrou manter sua operação normal durante o período e consequentemente o estado de calamidade não impactou a avaliação da Administração acerca das premissas e principais políticas contábeis da demonstração. Nesse sentido, durante o segundo trimestre de 2024, a Companhia fez a adesão ao programa de suspensão temporária de pagamentos ("*Stand Still*") do BNDES, que liberou a postergação de parcelas de financiamentos já contratados por 12 meses, sem mudança na data final de amortização do contrato e sem alteração na taxa de juros. Em julho/2025, conforme pactuado, a Companhia retomou o serviço de dívida com o BNDES, dando fim ao "*Stand Still*".

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das informações financeiras Intermediárias

As informações financeiras trimestrais referente ao período findo em 30 de setembro de 2025, foram elaboradas em conformidade com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para apresentação das informações trimestrais (ITR).

A emissão foi aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2025. Essas informações trimestrais individuais foram elaboradas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes do período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em razão da ausência de alterações significativas neste trimestre, as notas explicativas listadas no quadro abaixo, presentes nas demonstrações financeiras anuais de 2024, não estão sendo incluídas ou apresentadas no mesmo grau de detalhamento nestas informações financeiras intermediárias.

Número e título das notas explicativas

- 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
- 3 Caixa e equivalentes
- 4 Contas a receber de clientes
- 5 Estoques
- 6 Despesas antecipadas
- 7 Depósitos Vinculados
- 8 Imobilizado
- 9 Fornecedores
- 10 Outros passivos Circulantes
- 11 Provisão para contingências
- 14 Obrigações e créditos fiscais e regulatórias
- 15 Patrimônio líquido
- 16 Receita operacional líquida
- 17 Resultado financeiro
- 18 Seguros
- 19 Partes relacionadas
- 20 Compromissos de longo prazo
- 21 Eventos subsequentes

As principais políticas contábeis aplicadas estão apresentadas nas suas respectivas notas explicativas, mantendo consistência ao longo dos períodos.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Adicionalmente, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária brasileira, foi apresentada de acordo como o Pronunciamento Técnico CPC 09, como parte integrante das informações trimestrais, enquanto para IFRS representa informação suplementar.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	25.140	22.024
Aplicações financeiras		
Aplicação automática	5	18.667
CDB	19.695	11.662
Fundo de Investimento		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	178.275	78.760
	223.115	131.113

A Companhia aplica seus recursos financeiros em instrumentos de liquidez diária, priorizando a segurança e a rentabilidade compatível com as condições de mercado. Os saldos disponíveis em conta corrente são direcionados para a Aplicação Automática Itaú Mais, vinculada a Certificados de Depósito Bancário (CDB) do Itaú Unibanco, e para o Fundo Itaú Soberano RF Simples FICFI, lastreado predominantemente em títulos públicos federais, que apresentou rentabilidade de 13,19% nos últimos 12 meses.

Parte do saldo disponível na conta centralizadora é alocada no fundo de renda fixa com liquidez diária, cuja rentabilidade nos últimos 12 meses foi de 12,82%. Adicionalmente, a Companhia mantém aplicações em CDBs, mantendo a prerrogativa de liquidez diária e remuneração de 102% do CDI.

4. Contas a receber de clientes

	30.09.2025	31.12.2024
Distribuidoras (1)	48.805	63.973
Transações realizadas na CCEE (2)	24.430	47.423
Outros recebimentos	1.891	1.734
	75.126	113.130

(1) Os montantes apresentados estão deduzidos de R\$56.000, em 30.09.2025 e 31.12.2024, relativos ao mecanismo de ressarcimento o qual segue em discussão sobre o excludente de responsabilidade de Pampa Sul, relativos à indisponibilidade de conexão por determinado período no ano de 2021.

(2) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) – O saldo da conta contempla a estimativa de recebimento referente ao reequilíbrio do ICMS diferido sobre o carvão mineral, no montante de R\$ 5.098 em 30.09.2025, frente a R\$ 40.631 em 31.12.2024. A origem desse direito está relacionada à alteração na legislação do ICMS aplicável ao insumo, considerando os faturamentos realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, data em que passou a ser exigido o recolhimento do ICMS diferido nas operações com carvão mineral. Adicionalmente, destaca-se que a antiga controladora tem direito ao recebimento do valor correspondente ao ICMS diferido referente ao período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de maio de 2023. Em decorrência disso, a companhia reconheceu o respectivo passivo, cuja provisão foi de R\$ 3.834 em 30.09.2025, comparada a R\$ 23.808 em 31.12.2024. Até 30/09/2025 o valor recebido foi de R\$ 81.956, enquanto o valor pago à antiga controladora totalizou R\$ 49.872.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

5. Estoques

	30.09.2025	31.12.2024
Almoxarifado	69.559	69.700
Insumos para produção de energia	13.620	15.563
Adiantamento a fornecedores	-	1.979
Outros	21	4.266
	83.200	91.508

A Companhia mantém estoques de peças destinados à realização de manutenções periódicas e extraordinárias, considerando o *lead time* padrão no fornecimento devido à especificidade da tecnologia empregada que é majoritariamente importada do Sudeste Asiático. Essa estratégia está alinhada com a política gestão de risco da Companhia, cujo objetivo é minimizar os efeitos indesejados da falta de materiais, mitigando impactos no índice de disponibilidade e na receita do ativo. Adicionalmente, são realizados testes periódicos para avaliar a obsolescência dos estoques, não sendo identificados, até o momento, riscos relevantes que justifiquem a constituição de provisão.

6. Despesas antecipadas

	30.09.2025	31.12.2024
Fiança bancária ¹	20.253	47.535
Prêmio de seguros ²	31.636	59.510
Outros	36	-
	51.925	107.045
Circulante	51.925	89.692
Não circulante	-	17.353

(1) Os montantes referem-se aos valores de fiança bancária firmados entre a Companhia e o Banco BTG e que são apropriadas mensalmente ao resultado durante a sua vigência.

(2) A Companhia possui apólice de seguro operacional cuja vigência é até 28/05/2026.

7. Depósitos vinculados

Em 30.09.2025, a Companhia mantinha R\$ 163.479 (R\$121.620 em 31.12.2024) aplicados relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento e debêntures. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e das debêntures emitidas. São constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente à próxima parcela vincenda das debêntures e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

8. Imobilizadoa) Composição*Depreciação*

A depreciação dos ativos operacionais é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas Companhias do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, exceto pelos investimentos iniciais nos ativos de geração, cujas usinas possuem concessão do serviço público. Estes investimentos são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela Aneel, limitadas ao prazo da concessão das usinas. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

	Taxa média de depreciação (a.a.)	30.09.2025		31.12.2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	5,20%	2.643.311	(701.271)	1.942.040	1.996.940
Edificações e benfeitorias	2,50%	290.482	(44.672)	245.810	249.750
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00%	197.299	(24.161)	173.138	176.099
Móveis e utensílios	6,30%	1.936	(2.047)	(111)	271
Veículos	14,30%	18	(15)	3	4
Imobilizado em andamento					
Imobilizado em curso		12.024	-	12.024	42.738
		3.145.070	(772.166)	2.372.904	2.465.802

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuaçãob) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Reservatórios, barragens e adutoras	Outros	Imobilizado em curso ¹	Total
Saldos em 31/12/2023	2.039.233	256.860	180.048	903	43.891	2.520.935
Aquisições	-	-	-	-	95.333	95.333
Transferências	95.849	238	-	380	(96.467)	-
Baixas	-	-	-	(13)	(19)	(32)
Depreciação	(138.142)	(7.348)	(3.949)	(995)	-	(150.434)
Saldos em 31.12.2024	1.996.940	249.750	176.099	275	42.738	2.465.802
Aquisições	-	-	-	-	44.184	44.184
Transferências	72.908	1.598	-	388	(74.894)	-
Baixas	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	(127.808)	(5.538)	(2.961)	(771)	-	(137.078)
Saldos em 30.09.2025	1.942.040	245.810	173.138	(108)	12.024	2.372.904

(¹) O imobilizado em curso, na sua maior parte, se referem às paradas técnicas que a Companhia efetua (PCD e PRU) com o intuito de garantir a vida útil esperada das máquinas e equipamentos e possui previsão de término durante o ano de 2025.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

9. Fornecedores

	30.09.2025	31.12.2024
Fornecedores de imobilizado ¹	36.144	36.144
Fornecedores de materiais e serviços ²	52.125	126.599
Encargos de uso rede elétrica	3.095	3.095
Energia elétrica comprada	16.013	4.484
	107.377	170.322

(1) No saldo de fornecedores de imobilizado estão contempladas estimativas de desembolso futuro, em curto prazo, decorrentes da conclusão da construção da Usina, dos quais R\$ 3.919 referem-se aos compromissos socioambientais.

(2) O saldo considera os valores a pagar referentes ao seguro operacional, no valor de R\$17.932.

10. Outros passivos circulantes

	30.09.2025	31.12.2024
Provisão Ressarcimento do Reequilíbrio do ICMS ¹	3.834	23.808
Outros Credores	169	192
	4.003	24.000

(1) Vide nota explicativa 04.

11. Provisão para contingências

	30.09.2025	31.12.2024
Cíveis	18	18
Trabalhistas	158	106
Tributários ¹	50.559	8.370
	50.735	8.494

(1) A Companhia mantém provisão tributária relacionada à utilização de créditos de PIS e COFINS, decorrentes da sua natureza indenizatória e recolhidos indevidamente ou a maior, conforme previsto na legislação tributária vigente, fundamentada em pareceres de seus assessores legais. Os valores provisionados são periodicamente avaliados pela Companhia e a classificação da provisão segue os critérios estabelecidos na NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Movimentação da provisão para passivos contingentes:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributários
Saldo em 31.12.2024	18	106	8.370
Adições	-	158	42.189
Reversões	-	(106)	-
Saldo em 30.09.2025	18	158	50.559

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços. A Companhia não realiza operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são estes:

a.1) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes*

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicados aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP e do IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um hedge natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária.

A variação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Dessa forma, o financiamento contratado, vinculado à TJLP, tende a ser protegido pelos contratos de venda de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

a.2) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes*

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes. O cenário-base provável para 30.09.2026 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.2) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes*--Continuação

Risco de variação	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
	30.09.2025	30.09.2026	Provável	$\Delta + 25\%$ ¹	Administração
TJLP	9,07%	8,07%	-1,00 p.p	1,01 p.p	1,00 p.p
IPCA	5,06%	4,21%	-0,85 p.p	0,53 p.p	1,00 p.p

(1) Variações sobre o cenário provável de 2026.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.09.2025, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.09.2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 30.09.2025	Provável	Sensibilidade $\Delta + 25\%$	Administração
Risco de aumento				
Financiamentos				
TJLP	796.093	(7.961)	8.031	7.961
Debêntures				
IPCA	1.100.039	(9.350)	5.789	11.000

b) Risco de gerenciamento de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e financiamentos, deduzidas do caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados ao serviço da dívida) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Risco de gerenciamento de capital--Continuação

	30.09.2025	31.12.2024
Instrumentos de dívida	1.896.132	1.824.076
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(163.479)	(121.620)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(223.115)	(131.113)
Dívida líquida	1.509.538	1.571.343
Patrimônio líquido	1.052.187	1.115.177
Endividamento líquido	1,43	1,41

c) Risco de vencimento antecipado de dívidas

A Companhia possui financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas (*covenants*), normalmente aplicáveis às operações dessa natureza, relacionadas ao atingimento de indicadores de desempenho financeiro. Caso a Companhia não atenda a alguma destas cláusulas, a dívida poderá ter seu vencimento antecipado. Mais informações vide Nota 13 - Instrumentos de dívida.

d) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

d.1) *Riscos relacionados à venda de energia*

Nos contratos de longo prazo firmados com distribuidoras, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes. Os créditos de todos os clientes são revisados anualmente e a sua exposição aos diversos setores da economia é avaliada periodicamente, de modo a diminuir a exposição ao risco específico setorial.

d.2) *Riscos relacionados à aplicação financeira*

Os recursos disponíveis da Companhia são alocados majoritariamente em um Fundo de Investimento de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 30.09.2025, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária e pós-fixados, atrelados à variação da Selic. Uma parcela menor também está alocada em CDB emitido pelo Banco Daycoval, instituição acredita pelo mercado, com baixo nível de risco e alta liquidez.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de crédito--Continuação

d.2) *Riscos relacionados à aplicação financeira*--Continuação

A Companhia adota uma política conservadora de gestão de caixa, com foco na alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, de forma a minimizar a exposição ao risco de crédito. Em 30 de setembro de 2025, aproximadamente 87,5% dos recursos disponíveis estavam aplicados em fundos de investimento de renda fixa com liquidez diária, cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos públicos federais indexados à taxa Selic. Além disso, 11,84% dos recursos estavam investidos em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) emitidos por instituição financeira de reconhecida solidez e baixo risco de crédito. A parcela remanescente, correspondente a 0,65%, encontrava-se vinculada à aplicação automática da conta corrente, mecanismo que direciona o saldo disponível ao final do dia para um CDB de liquidez diária emitido pela própria instituição bancária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos aplicados serão utilizados no curto prazo, o que reduz substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira. Essa estratégia visa assegurar a preservação do capital, com alta liquidez e exposição mínima a riscos de crédito e de mercado.

e) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.09.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	107.377	-	-	-	107.377
Financiamentos	119.948	250.575	265.525	788.074	1.424.122
Debêntures	122.847	301.276	294.633	1.279.423	1.998.179
	350.172	551.851	560.158	2.067.497	3.529.678

f) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	30.09.2025	31.12.2024
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	Nível 1	197.975	109.089
Custo amortizado			
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	25.140	22.024
Contas a receber de clientes	N.A.	75.126	113.130
Depósitos vinculados	N.A.	163.479	121.620
		461.720	365.863
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	107.377	170.322
Financiamentos	N.A.	796.093	758.626
Debêntures	N.A.	1.100.039	1.065.450
		2.003.509	1.994.398

Mensuração do valor justo

A Companhia mensura alguns instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para o cálculo do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis, de forma a minimizar o uso de dados não observáveis.

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas informações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente, por meio de outras informações, diferentes dos preços cotados (nível 1); e
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais as informações utilizadas na mensuração do valor justo não estão disponíveis no mercado (não observáveis).

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos financiamentos e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	30.09.2025		31.12.2024	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Financiamentos	796.093	805.841	758.626	748.016
Debêntures	1.100.039	1.116.875	1.065.450	1.059.744
	1.896.132	1.922.716	1.824.076	1.807.760

13. Instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de financiamentos e debêntures.

	30.09.2025	31.12.2024
Financiamentos	796.093	758.626
Debêntures	1.100.039	1.065.450
	1.896.132	1.824.076
Passivo circulante	174.310	143.219
Passivo não circulante	1.721.822	1.680.857

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Instrumentos de dívida--Continuação

Continuação

a) Composição

	30.09.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Financiamentos						
BNDES	52.800	743.293	796.093	22.936	735.690	758.626
Debêntures						
Debêntures - 1ª emissão	33.143	359.595	392.738	39.149	348.214	387.363
Debêntures - 2ª emissão	57.046	618.934	675.980	67.115	596.953	664.068
Encargos	31.321	-	31.321	14.019	-	14.019
	121.510	978.529	1.100.039	120.283	945.167	1.065.450
	174.310	1.721.822	1.896.132	143.219	1.680.857	1.824.076

Em julho de 2024, a Companhia celebrou um acordo de *Standstill* com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do programa de medidas emergenciais oferecidas pelo BNDES aos seus clientes situados no Estado do Rio Grande do Sul. Este acordo implica na suspensão dos pagamentos de principal e juros do contrato de financiamento pelo período de 12 (doze) meses, sem a incidência de juros de mora. O prazo total do financiamento permanecerá inalterado. Como resultado deste acordo, todos os valores anteriormente classificados como passivo circulante foram transferidos para o passivo não circulante e estão sendo gradativamente incorporados ao passivo circulante, a medida em que sua exigibilidade atingem o critério para tal. Os pagamentos de principal e juros foram retomados em julho de 2025, conforme o estabelecido em contrato.

b) Mutação

	Total
Saldo em 31.12.2023	1.793.306
Juros	145.851
Variações monetárias	52.470
Amortização de principal	(67.979)
Amortização de juros	(99.572)
Saldo em 31.12.2024	1.824.076
Juros	120.857
Variações monetárias	40.147
Amortização de principal	(31.189)
Amortização de juros	(57.759)
Saldo em 30.09.2025	1.896.132

13. Instrumentos de dívida--Continuação

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Prática contábil--Continuaçãoc) *Vencimentos dos financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante*

	Financiamentos	Debêntures	Total
2026	11.203	32.932	44.135
2027	48.205	65.653	113.858
2028	54.135	75.780	129.915
2029	60.792	89.094	149.886
2030 a 2034	436.242	478.405	914.647
2035 a 2036	132.715	236.666	369.381
Total	743.292	978.530	1.721.822

d) *Compromissos contratuais (covenants)*

Dívida	Covenants	Medição em 31/12/2024
Financiamentos		
BNDES	ICSD >= 1,2x	1,94x
Debêntures		
1ª e 2ª Emissão	ICSD >= 1,1x (1)	1,94x

(1) Maior ou igual a 1,1x para fins de vencimento antecipado e maior ou igual a 1,2x para fins de distribuição de quaisquer recursos aos acionistas, exceto dividendos mínimos estatutários. Ressalta-se que existem outras obrigações que devem ser cumpridas concomitantemente para a distribuição de recursos adicionais aos acionistas.

Na análise da Administração, em 30 de setembro de 2025, os compromissos financeiros estão sendo integralmente atendidos pela Companhia e a estimativa da Companhia é que os mesmos sejam cumpridos na data base de medição final (dezembro/2025).

e) *Condições contratadas*

	Quantidade ¹	Remuneração	Condições de Pagamento		Saldo em 30.09.2025
			Principal ³	Vencimento	
Financiamentos					
BNDES	-	TJLP + 3,09% a.a. ²	Mensais	01.2036	796.093
Debêntures					
1ª Emissão - Série 1	102.000	IPCA + 6,25% a.a.	Semestrais a partir de 10.2021	04.2028	83.568
1ª Emissão - Série 2	238.000	IPCA + 7,50% a.a.	Semestrais a partir de 10.2028	10.2036	322.573
2ª Emissão - Série 1	150.000	IPCA + 4,50% a.a.	14 parcelas semestrais a partir de 10.2021	04.2028	120.368
2ª Emissão - Série 2	432.000	IPCA + 5,75% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de 10.2028	10.2036	573.530

(1) Aplicável somente para debêntures.

(2) O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

(3) Encargos possuem pagamentos semestrais a partir de 10.2021.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Instrumentos de dívida--Continuaçãof) *Garantias*

As garantias dos financiamentos são: (a) cessão dos direitos emergentes da autorização; (b) cessão dos direitos creditórios; (c) penhor da totalidade das ações; (d) penhor de máquinas e equipamentos relativos ao projeto; (e) hipoteca dos terrenos urbanos de sua propriedade destinada à implantação do projeto; (f) conta reserva em montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida; (g) conta reserva em valor correspondente a 3 meses das despesas contratuais de operação e de manutenção; e (h) conta reserva do serviço de dívida das debêntures equivalente ao valor da próxima vincenda atualizada.

As contas reservas foram devidamente compostas pela Companhia, conforme determinação contratual (Nota 7 - Depósitos vinculados).

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatóriasa) Crédito de imposto de renda e contribuição social

	30.09.2025	31.12.2024
Imposto de renda ¹	2.839	3.411
Contribuição social	-	103
	<u>2.839</u>	<u>3.514</u>

(1) O saldo é composto pelo Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras.

b) Outros créditos fiscais a recuperar

São registrados pelos valores conhecidos, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	30.09.2025	31.12.2024
COFINS	4.504	2.541
PIS	977	212
	<u>5.481</u>	<u>2.753</u>

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação**c) Obrigações fiscais e regulatórias**

São registradas pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

	30.09.2025	31.12.2024
PIS e COFINS ¹	11.853	9.705
INSS	318	433
Taxa de fiscalização	109	109
ICMS	2.278	2.153
Obrigações regulatórias ²	17.834	14.636
Outros	635	621
	33.027	27.657

(1) Compõem este saldo: (i) o valor de R\$ 472 em 30.09.2025 e de R\$ 3.758 em 31.12.2024, referente à provisão de impostos indiretos do reequilíbrio de ICMS, conforme descrito na NE 04, e (ii) os impostos correntes sobre o faturamento no valor de R\$11.380 em 30.09.2025 e de R\$ 5.947 em 31.12.2024.

(2) O saldo de obrigações regulatórias inclui o valor de R\$17.834 destinado a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que correspondente a 1% do faturamento líquido, a ser investida em projetos da área. Em 2024, foi constituído o Comitê de P&D, com o objetivo de apoiar a gestão da Companhia na implantação desses projetos. Ao longo do ano de 2024, diversas propostas foram apresentadas, sendo selecionada como primeiro projeto da nova gestão e intitulada "Co-combustão de Carvão Mineral e Biomassas em Escala Piloto com Foco na Transição Energética", desenvolvida em parceria entre a Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - COPPE. A contratação do projeto está prevista para ser concluída no terceiro trimestre de 2025, com início dos desembolsos programado para este mesmo período.

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação**d) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação****d.1) Composição**

Natureza dos créditos	30.09.2025			31.12.2024	
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.098.314	274.579	98.848	373.427	351.299
Depreciação antecipada - provisões	30.498	7.625	2.745	10.370	9.620
Provisão pagamento ICMS	3.834	959	345	1.304	8.095
Outros	52.104	13.026	4.689	17.715	3.896
	1.184.750	296.189	106.627	402.816	372.910
Passivo:					
Depreciação fiscal¹	646.288	161.572	58.166	219.738	219.738
Encargos financeiros capitalizados	17.195	4.299	1.548	5.847	6.026
Fiança e Seguro Pagos antecipado	30.125	7.531	2.711	10.242	-
Estimativa de receita reequilíbrio ICMS	4.627	1.157	416	1.573	12.537
	698.235	174.559	62.841	237.400	238.301
Valor líquido		121.630	43.786	165.416	134.609

(1) A Companhia adota, para fins societários, as taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL. Para fins fiscais, utilizou até dezembro de 2023 as taxas de depreciação previstas pela RFB. A partir de 2024, foi decidido postergar a aplicação do método de depreciação fiscal, devido ao acúmulo de prejuízo fiscal adicional decorrente da menor vida útil atribuída aos ativos pelo referido método.

d.2) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo	Ativo diferido líquido
2029 a 2031	18.950	27.593	(8.643)
2032 a 2034	97.392	64.216	33.176
2035 a 2037	123.990	54.934	69.056
2038 em diante	162.484	90.658	71.826
	402.816	237.401	165.415

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

d.2) Expectativa de realização e exigibilidade--Continuação

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos foram reconhecidos com base na expectativa de geração futura de lucros tributáveis, especialmente considerando a melhora significativa dos resultados a partir de 2028, com a expectativa de término da exigência da fiança bancária que atualmente representa um impacto relevante no resultado da Companhia.. Com a perspectiva de melhoria no resultado decorrente da queda da fiança bancária, aliado à continuidade operacional e à vigência do contrato regulado, assegura a viabilidade da realização do crédito fiscal diferido, com monitoramento contínuo das premissas e ajustes quando necessário para refletir a capacidade da entidade em gerar lucros tributáveis futuros.

	3º trimestre						Acumulado 9 meses					
	2025			2024			2025			2024		
	IR	CSLL	TOTAL	IR	CSLL	TOTAL	IR	CSLL	TOTAL	IR	CSLL	TOTAL
Resultado antes dos tributos	(55.935)	(55.935)	(55.935)	(12.749)	(12.749)	(12.749)	(93.797)	(93.797)	(93.797)	(83.901)	(83.901)	(83.901)
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Tributos às alíquotas nominais	13.984	5.034	19.018	3.186	1.147	4.334	23.449	8.442	31.891	20.974	7.551	28.525
Outros	(15)	(5)	(20)	-1	-	-1	(797)	(287)	(1.084)	-1	-	-1
	13.969	5.029	18.998	3.186	1.147	4.334	22.652	8.155	30.807	20.974	7.551	28.525
Composição dos tributos no resultado												
Diferido	13.969	5.029	18.998	3.186	1.147	4.334	22.652	8.155	30.807	20.974	7.551	28.525
	13.969	5.029	18.998	3.186	1.147	4.334	22.652	8.155	30.807	20.974	7.551	28.525
Alíquota efetiva	25%	9%	34%	25%	9%	34%	24%	9%	33%	25%	9%	34%

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30.09.2025 era de R\$1.268.041 (R\$1.268.041 em 31.12.2024) representado por 1.268.041.368 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 50% pertencem à Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e 50% pertencem à Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura.

b) Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período/exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Ordinárias	Ordinárias
	30.09.2025	31.12.2024
Prejuízo líquido do período/exercício	(62.990)	(78.938)
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	1.268.041	1.268.041
Prejuízo por ação - básico e diluído (em Reais)	(0,05)	(0,06)

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Trimestre		Acumulado 9 meses	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Suprimento de energia elétrica	223.051	249.337	711.926	653.146
Transações no mercado de curto prazo	29.762	59.655	92.462	98.203
Receita de reequilíbrio ICMS	-	65.790	-	65.790
Outras receitas	3.547	3.906	10.539	7.276
	256.360	378.688	814.927	824.415
(-) Impostos sobre vendas	(25.939)	(35.449)	(80.561)	(77.067)
(-) P&D ¹	(2.250)	(3.462)	(7.178)	(7.429)
Receita operacional líquida	228.171	339.777	727.188	739.919

(1) Maiores detalhes sobre a obrigação de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) estão divulgados na nota explicativa 14.c -obrigações e créditos fiscais e regulatórios.

17. Resultado financeiro

	Trimestre		Acumulado 9 meses	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	5.210	2.019	10.615	4.915
Renda de depósitos vinculados	4.429	4.115	13.551	9.608
Outros juros e variações monetárias	-	10	1.440	45
Outras receitas financeiras	53	42	197	3.572
	9.692	6.186	25.803	18.140
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre Instrumentos de dívida	(48.706)	(43.642)	(161.004)	(145.033)
Fiança bancária	(30.093)	(29.612)	(87.618)	(86.868)
Outras despesas financeiras	(951)	(726)	(3.314)	(871)
	(79.750)	(73.980)	(251.936)	(232.772)
	(70.058)	(67.794)	(226.133)	(214.632)

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

18. Seguros

Com o objetivo de mitigar riscos financeiros e operacionais relevantes, a Companhia mantém apólices de seguros que atuam como instrumentos de proteção patrimonial, de continuidade operacional e de responsabilidade civil. A Companhia possui apólice de seguro de riscos operacionais com vigência até 28 de maio de 2026, cujo Limite Máximo de Garantia (LMG) é de USD 200 milhões. Essa cobertura contempla danos materiais e interrupções de negócios relacionados à usina, incluindo a linha de transmissão e a barragem de Jaguarão 2. Adicionalmente, a Companhia mantém seguro de responsabilidade civil geral, com vigência até 31 de maio de 2026, destinado à cobertura de danos materiais, corporais ou morais causados a terceiros. O LMG dessa apólice é de R\$ 60 milhões. Por fim, a Companhia possui seguro garantia vigente até julho de 2026, com o objetivo de assegurar o cumprimento das obrigações contratuais assumidas perante o fornecedor de carvão Seival Sul mineração.

19. Partes relacionadas

- a) A Companhia declara que não realizou operações comerciais, financeiras ou quaisquer outras transações com partes relacionadas, conforme definido pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.
- b) Remuneração do pessoal-chave da administração, composta por diretores e membros do conselho de administração.

	Trimestre		Acumulado 9 meses	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Remuneração	1.096	1.122	3.537	3.284
Benefícios	90	78	284	243
Encargos	237	248	580	662
	1.423	1.448	4.401	4.189

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

20. Compromissos de longo prazo

A Companhia considera os compromissos de longo prazo apresentados abaixo, como suas obrigações mais relevantes em 30 de setembro de 2025:

a) Contratos de compra de carvão

A Companhia mantém um contrato de fornecimento de carvão com vigência até 2043. Em 30 de setembro de 2025, o compromisso mensal relacionado a esse contrato era de R\$9.775. O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de março, considerando a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste. As projeções financeiras contemplam a vigência integral do contrato regulado.

b) CUST

Para acesso ao sistema de transmissão e à rede básica, a Companhia mantém um contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em 30 de setembro de 2025, o compromisso mensal associado a esse contrato era de R\$3.411. O reajuste contratual é realizado anualmente no mês de julho, considerando a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste. Os valores projetados refletem a vigência do contrato até 2043.

c) Contrato de compra de calcário dolomítico

A Companhia possui um contrato de fornecimento de calcário dolomítico vigente até 2043. Em 30 de setembro de 2025, o compromisso mensal referente a esse contrato era de R\$1.187. O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de janeiro, considerando a média entre a variação do IPCA acumulado e a oscilação do preço do diesel comum vendido na região de Bagé nos 12 meses anteriores à data de reajuste. As projeções financeiras contemplam a vigência total do contrato regulado.

d) Contrato de compra de energia

A Companhia possui contratos de venda de energia de longo prazo, cujas quantidades contratadas estão demonstradas no quadro a seguir:

<u>Em MW médios</u>	<u>Venda</u>
2025	295
2026	295
2027	295
2028	295
2029 a 2032	1.180
Demais anos	3.245
	<u>5.605</u>

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

21. Eventos subsequentes

Como evento subsequente, a Companhia informa que, em 14 de outubro de 2025, ocorreu uma perturbação no Sistema Interligado Nacional (SIN) em decorrência da explosão de um reator na Subestação Bateias (PR), integrante da Linha de Transmissão (LT) 525 kV Ibiúna – Bateias C2.

O evento, descrito pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) em seu comunicado técnico (CTA-ONS-DGL 1556/2025), provocou impactos expressivos na operação do sistema elétrico brasileiro, resultando no desligamento dos circuitos de interligação entre as regiões Sul e Sudeste e na consequente operação ilhada e anormal do Subsistema Sul.

Após o ocorrido, a Usina Termelétrica Pampa Sul (UTPS) permaneceu indisponível por 16 dias, o que impactou diretamente o Índice de Disponibilidade (ID), apurado preliminarmente em 53% no período, e gerou a necessidade de liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP) e/ou aquisição de energia convencional para cobertura do déficit. As perdas estimadas decorrentes desse evento são da ordem de R\$ 26 milhões, com impacto a ser refletido no resultado do quarto trimestre de 2025 (4T25). Cabe ressaltar que o evento permanece sob análise técnica do ONS, e que os valores e indicadores apresentados são preliminares, podendo sofrer ajustes após a conclusão das apurações pelo ONS e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Não obstante, a Companhia avalia adotar alternativas cabíveis de modo a recuperar a disponibilidade e consequente liquidez dispendida como efeito do ressarcimento.

Departamento de contabilidade

Paulo Roberto Goulart

Contador CRC/RS 083236/O-6

Fernão Felipe de Almeida Magalhães

Diretor Financeiro e RI

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
Pelotas – RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Companhia” ou “Pampa Sul”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS 096102/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Aurélio Augusto Mattedi
Diretor Presidente

Fernão Felipe de Almeida Magalhães
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Marcos da Costa Lopes
Diretor de Operações

Pelotas - RS, 13 de novembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Aurélio Augusto Mattedi
Diretor Presidente

Fernão Felipe de Almeida Magalhães
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Marcos da Costa Lopes
Diretor de Operações

Pelotas - RS, 13 de novembro de 2025.